

## As cartas no *Anatômico Jocosos*, de Frei Lucas de Santa Catarina.

Valnikson V. Oliveira<sup>1</sup>, Socorro F. P. Barbosa<sup>2</sup>.

1. Estudante de IC da Universidade Federal da Paraíba - UFPB; \*valnikson18@hotmail.com

2. Pesquisadora do Depto. de Letras Clássicas e Vernáculas, CCHLA, UFPB.

Palavras Chave: *Anatômico Jocosos*, *Cartas no Século XVIII*, *Gêneros Poéticos*.

### Introdução

O trabalho proposto visa mostrar os resultados obtidos no projeto Ler e escrever nos folhetos periódicos lusos dos séculos XVIII e XIX, com estudo focado no periódico português *Anatômico Jocosos*. O objetivo desta pesquisa foi analisar todas as cartas contidas no tomo II da compilação deste impresso de 1755, atribuído à figura de Frei Lucas de Santa Catarina, compreendendo a escrita do gênero epistolar no suporte jornalístico de caráter satírico. Este trabalho constitui uma revisita a época em que as missivas eram publicadas pela imprensa, não só servindo como exemplo estrutural para a redação do gênero, mas também de entretenimento, tratando de assuntos comuns à sociedade de forma satírica, jogando com seu estilo e conteúdo.

### Resultados e Discussão

Depois de realizado um estudo sobre a história do periódico fonte e do conceito de literatura vinculado aos impressos oitocentistas portugueses, assim como o uso da sátira e da retórica em sua redação, foi feito, por meio de catalogação em tabela, um levantamento das principais informações contidas nas cartas que constituem o *corpus*, além da presença em seu íterim de composições originais em verso (também catalogados), revelando aspectos interessantes à prática epistolográfica no século XVIII. Percebemos que a maioria das cartas que compõem o nosso recorte apresenta temáticas ligadas ao comportamento social feminino, à comida e ao amor freirático. A maioria também não apresenta autoria clara, mas assinaturas com pseudônimos. Contudo, muitas delas vinculam características daqueles que as redigem no corpo do texto. Os gêneros poéticos aparecem em forma de excertos da obra de grandes escritores ou em arranjos originais dos anônimos Autores das cartas. Estes últimos são utilizados como instrumentos de grande valia dentro dos textos, resumindo ou ressaltando seu conteúdo, servindo como meio de elucidação para o tema que se quer tratar e contribuindo para uma extensão do tom jocoso. Nossa análise ainda apontou um possível critério organizacional das cartas dentro do tomo II relacionado a elementos da estrutura dos textos e a sua temática, através da descoberta de duas missivas não indicadas no INDEX da edição, totalizando oitenta e três escritos.

**Tabela 1.** Catalogação das cartas contidas no Tomo II do *Anatômico Jocosos*

IN DEX	Título	Páginas	Tipologia	Tema	Autor/Remetente	Destinatário
Carta I	<i>Extracto verdadeiro da famosa Feira da Ladra.</i>	pp. 9-48	Gênero demonstrativo: discursivo	Feira da Ladra, instaurada numa praça	Desconhecido	Amigo do Autor não nomeado

**Tabela 2.** Catalogação dos gêneros poéticos originais contidos nas cartas do Tomo II do *Anatômico Jocosos*

IN DEX	Título	Título ou Verso inicial do Poema	Categoria Poética	Versos/Estrofes	Divisão Silábica
Carta I	<i>Extracto verdadeiro da famosa Feira da Ladra.</i>	O' vásoutros moradores	Quadra	16 quadras	Heptassílabos

### Conclusões

A pesquisa em jornais oitocentistas é de fundamental importância para o surgimento de um novo olhar sobre um século que tanto contribuiu para a literatura. As cartas publicadas no periódico atribuído a Frei Lucas de Santa Catarina revelam construções textuais que, mesmo constituindo um espaço de comunicação, valem como criação literária com forte veia pilhérica de viés doutrinário. Tal intenção pedagógica e moralista é veiculada através de uma lúcida e divertida sátira, sobretudo a componentes da Igreja, que profanariam sua missão espiritual através de pecados.

ABREU, M. Letras, Belas-Letras, boas letras. In: BOLOGNINI, C. Z. (org.). *História da Literatura: o discurso fundador*. Campinas: Ed. Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Ed. FAPESP, 2003. pp. 11-69.

BARBOSA, S. F. P. *A escrita epistolar como prosa de ficção: as cartas do jornalista Miguel Lopes do Sacramento Gama*. Passo Fundo: Desenredo (PPGL/UPF), v. 7, pp. 331-344, 2012.

\_\_\_\_\_. *Jornal e Literatura: a imprensa brasileira no século XIX*. Porto Alegre: Ed. Nova Prova, 2007.

CHARTIER, R. O mundo como representação. In: *Estudos Avançados*. 11(5), 1991. pp. 173-191.

COSTA, A. C. M. *Erudição e utilitas na obra de Frei Lucas de Santa Catarina*. Porto: Ed. do Autor, 2007.

FREIRE, F. J. *Secretário Português*. Lisboa: Imprensa de João Nunes Esteves, 1823.

GOLDSTEIN, N. S. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Ed. Ática, 2006.

HANSEN, J. A. *Pedra e cal: freiráticos na sátira luso-brasileira do século XVII*. Revista USP n.57. São Paulo: março/maio, 2003. pp. 68-85.

LAUSBERG, Heinrich. *Elementos de retórica literária*. Lisboa: Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 1967.

MATTA ZEFERINO, F. R. A. *Anatômico jocosos, que em diversas operações manifesta a ruindade do corpo humano, para emenda do vicioso*. Lisboa: Oficina do Doutor Manoel Alvarez Solano, 1755. v. II.

MOISÉS, M. *Dicionário de termos literários*. São Paulo: Ed. Cultrix, 1974.

PÉCORIA, A. À guisa do manifesto. In: *Máquina de gênero*. São Paulo: Edusp, 2001.

RODRIGUES, G. A. *Literatura e sociedade na obra de Frei Lucas de Santa Catarina (1600 - 1740)*. Lisboa: Casa da Moeda, 1983.